



# Câmara Municipal de Porto Alegre

Av. Loureiro da Silva, 255 - Bairro Centro Histórico, Porto Alegre/RS, CEP 90013-901  
Telefone: (51) 3220-4346 - <http://www.camarapoa.rs.gov.br/>

## ATA DE REUNIÃO

### ATA DA QUARTA REUNIÃO (ORDINÁRIA) DA COMISSÃO DE SAÚDE E MEIO AMBIENTE DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA DÉCIMA NONA LEGISLATURA, EM 25-02-2025.

Aos vinte e cinco dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e cinco, às dez horas e cinco minutos, reuniu-se no Plenário Ana Terra, a Comissão de Saúde e Meio Ambiente da Câmara Municipal de Porto Alegre, com a presença dos vereadores Aldacir Oliboni, Atena Roveda, Cláudia Araújo, Hamilton Sossmeier e a Psicóloga Tanise Sabino. Também compareceu ao encontro o vereador Alexandre Bublitz, integrante da Comissão de Justiça e Redação (CCJ). Constatada a existência de quórum a senhora Presidente declarou abertos os trabalhos e, de imediato, a Ata da reunião (ordinária) anterior foi aprovada com dispensa de leitura. De imediato, foram DISTRIBUÍDOS, para Parecer, os seguintes processos: ao vereador Aldacir Oliboni, o Requerimento nº 145/25 (Processo nº 0271/25); à vereadora Psicóloga Tanise Sabino, o Projeto de Lei do Legislativo nº 342/24 (Processo nº 0668/24) e ao vereador Hamilton Sossmeier, o Projeto de Lei do Legislativo nº 326/24 (Processo nº 0638/24). Acrescenta-se, ainda, que foram APROVADOS, de acordo com os §§ 4º e 5º do art. 42 do Regimento, no dia vinte e quatro de fevereiro do corrente, os seguintes Pareceres: nº 004/25 (Projeto de Lei do Legislativo nº 013/23 – Processo nº 0035/23), ao Veto Parcial, de autoria do vereador Gilvani o Gringo; nº 005/25 (Projeto de Emenda à Lei Orgânica nº 003/24 – Processo nº 0460/24), de autoria da vereadora Psicóloga Tanise Sabino; e, nº 006/25 (Projeto de Lei do Legislativo nº 305/24 – Processo nº 0599/24), ao Veto Parcial, de autoria da vereadora Cláudia Araújo. Em prosseguimento, foi lido, discutido e REJEITADO, de acordo com os §§ 4º e 5º do art. 42 do Regimento, no dia vinte de fevereiro do corrente, o Parecer nº 003/25 (Indicação nº 005/25 – Processo nº 0186/25), de autoria da vereadora Atena Roveda, sendo REDISTRIBUÍDO, no dia vinte e cinco de fevereiro, ao vereador Gilvani o Gringo. Após, a senhora Presidente prestou esclarecimentos sobre a pauta do encontro, destinada à apresentação em Audiência Pública do Relatório de Gestão de Saúde do terceiro quadrimestre de dois mil e vinte e quatro, com base no § 5º do art. 36º, da Lei Complementar Federal nº 141/12, e, de imediato, registrou a presença dos senhores Fernando Ritter, secretário da Secretaria Municipal de Saúde (SMS); Kelma Nunes Soares, diretora de Planejamento Monitoramento e Avaliação da Assessoria de Planejamento (Assepla) da SMS; Gisele Gomes, coordenadora de políticas Públicas da SMS; Cláudia Loss Reck, coordenadora da Atenção Especializada da SMS; Ronei Veit Anzolch, diretor do Hospital Pronto Socorro (HPS); Vânia Maria Frantz, diretora da Atenção Primária da SMS; Lívia Almeida, coordenadora de Recursos Humanos da SMS; Adriana Nunes Paltian, diretora da Diretoria do Fundo Municipal de Saúde; Waldir José Bohn Gass, coordenador do Conselho Municipal de Saúde (CMS) e demais nomes registrados na lista de presenças. Registra-se, ainda, que a senhora Presidente, vereadora Psicóloga Tanise Sabino efetuou a leitura do edital da presente Audiência e informou sua publicação no Diário Oficial de Porto Alegre, em jornal de grande circulação e no site deste Legislativo, em atendimento ao princípio da publicidade requerida na legislação vigente. Em prosseguimento, a senhora Presidente questionou o Secretário Municipal de Saúde sobre o encaminhamento de pacientes para tratamento de saúde mental, buscando maiores informações sobre os prazos para abertura de novos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e detalhes sobre o Centro de Referência em Transtorno do Espectro Autista (CERTA). Ofereceu, ainda, o apoio da Cosmam à SMS, inclusive na participação do futuro agendamento de reunião com o Governador do Estado ou deslocamento a Brasília, se necessário, para obtenção de novos recursos financeiros à área da saúde pública da Capital. Por fim, expressou sua satisfação com os resultados alcançados pelas Equipes Multiprofissionais de Saúde (eMulti) e incentivou a visita de especialistas do governo federal aos CAPS, tendo em vista algumas opiniões que consideravam essas entidades como "mini manicômios". Na sequência, a senhora Presidente concedeu a palavra ao Secretário Municipal de Saúde e demais convidados presentes para suas manifestações. O senhor Fernando Ritter conduziu a apresentação do relatório de gestão do terceiro quadrimestre do ano de dois mil e vinte e quatro e apresentou um panorama da gestão da saúde em Porto Alegre, com foco nos desafios enfrentados no período. A apresentação abordou desde a infraestrutura da rede de atenção primária, passando pelas ações de combate à dengue e outras doenças relevantes, até o investimento em saúde mental e a busca por recursos financeiros. Destacou a importância da transparência dos dados e da colaboração entre diferentes órgãos e a comunidade para a melhoria dos serviços de saúde. O Secretário comentou, ainda, sobre a reestruturação da Atenção Primária após as enchentes, informando que a SMS está trabalhando para reabrir e reconstruir Unidades de Saúde, com algumas unidades operando temporariamente em outros locais. Quanto ao combate à Dengue, informou que o município está em estado de normalidade, seguindo um plano de contingência com ações em parceria com outras secretarias, com o objetivo de conscientização da população e no controle dos focos do mosquito *Aedes aegypti*. Sobre a Saúde Mental, destacou a ampliação do acesso com a abertura de novos CAPS e atuação de equipes multiprofissionais, havendo uma redução gradual das filas de espera. Mencionou a busca por recursos para hospitais, UPAs e programas de saúde, com destaque para emendas parlamentares e parcerias com o Tribunal de Justiça. Quanto ao atendimento hospitalar, explicou que o HPS é referência na região, inclusive para pacientes de outros municípios, gerando custos elevados, com leitos sendo reabertos e busca por ampliação. Relatou, também, que a secretaria busca cumprir metas de cobertura vacinal, reduzir a transmissão de doenças como HIV e sífilis, e ampliar o acesso a serviços como saúde bucal e atendimento especializado. Após a apresentação do relatório, o Secretário respondeu as indagações formuladas pelos vereadores no decorrer da Audiência Pública, sobre os seguintes temas: Autismo (CERTA em análise de novo terreno e clínicas especializadas iniciando em março); Dengue (invasão de domicílios como último recurso

devido ao lixo acumulado); Novas Unidades de Saúde Leopoldina e Coimbra (aguardando aprovação final após ajustes nos projetos); Filas (ações estão sendo adotadas para redução, sendo prioritária a oftalmologia, realização de mutirões e recursos extras em andamento); UPAs (Assis Brasil sobrecarregada, aguardando sete milhões de reais para conclusão de obras); Cirurgias Bariátricas (fila complexa, hospitais com pouco interesse em ampliar oferta); Atenção Primária (cobertura de oitenta por cento, foco em áreas vulneráveis, conversão de auxiliares em técnicos de enfermagem); HIV/Aids (política municipal em vigor, busca por redução de casos e campanha de conscientização); Equipes Multiprofissionais (ampliação planejada, mas com financiamento limitado); Agentes de Saúde (contratações em andamento, objetivo de dois agentes por equipe); Unidades Atingidas pela inundação histórica do mês de maio de dois mil e vinte e quatro (dez unidades reabrirão entre junho e julho); Saúde Mental (CAPS e equipes para reduzir filas de espera, às quais já se encontram em diminuição). A vereadora Cláudia Araújo questionou sobre a efetividade do projeto aprovado neste Legislativo que permite a entrada de agentes de endemias nas residências para o combate à dengue; cobrou informações sobre o andamento das obras nas novas unidades de saúde Leopoldina e Coíma; solicitou informações sobre a situação das filas de espera para atendimento em oftalmologia, traumatologia e neurologia; expressou preocupação com as denúncias recebidas sobre a demora no atendimento nas UPAs Assis Brasil e no Hospital Restinga; questionou sobre a situação das filas para próteses e cirurgias bariátricas; buscou informações sobre a situação do setor de cardiologia; apontou que a reforma da UTI do Hospital Porto Alegre ainda não foi realizada conforme o prometido; e relatou o recebimento de pedidos de ajuda de pessoas que não estão recebendo medicamentos essenciais. Por fim, enfatizou a necessidade de fiscalização permanente para garantir a qualidade dos serviços de saúde. O vereador Aldacir Oliboni indagou sobre a cobertura atual da atenção básica e quais regiões não estão sendo atendidas; questionou se houve concursos públicos para agentes de saúde e se há previsão de aumentar o atendimento nas áreas descobertas; perguntou sobre a situação do projeto de lei que transformava os cargos de auxiliar de enfermagem para técnico de enfermagem; questionou o planejamento para a construção de novas unidades de saúde; buscou informações sobre o andamento da construção das unidades Coíma e Leopoldina; indagou sobre os prontos de atendimentos e por que não foram constituídas UPAs; questionou sobre o contrato com a Associação Paulista para o Desenvolvimento de Medicina (SPDM) para a gestão dos serviços na Lomba do Pinheiro e Bom Jesus; perguntou se o governo pretende construir uma central de especialidades; e questionou qual a política adotada pelo município para o enfrentamento do HIV/Aids. Por fim, ofereceu ajuda para buscar recursos junto ao governo federal. O vereador Alexandre Bublitz destacou a importância da atenção primária e mencionou o programa do governo federal já em funcionamento no bairro Mário Quintana; apontou a rotatividade das equipes médicas e questionou as ações para manter as equipes por mais tempo; indagou como aumentar o número de agentes de saúde e levá-los para os territórios mais vulneráveis; alertou para a necessidade de cuidado dos parlamentares ao realizar vistorias em locais públicos de saúde; explicou o funcionamento do protocolo de Manchester; defendeu o aumento do número de prontos atendimentos; e manifestou satisfação com o aumento do número de CAPS. Por fim, também colocou-se como parceiro da Secretaria Municipal de Saúde e do Conselho Municipal de Saúde. A vereadora Atena Roveda mencionou a reunião da semana anterior na Cosmam sobre o HIV/Aids em Porto Alegre e comentou sobre o atendimento na Unidade Santa Marta para os portadores da doença; solicitou uma reunião com o gabinete do Secretário para encaminhar dados sobre o tema e encaminhamentos efetuados na mencionada reunião; pediu a ampliação do horário de atendimento na Unidade Santa Marta; e enfatizou a necessidade de uma forte campanha de conscientização sobre HIV/Aids na cidade. Por fim, ressaltou a importância de um debate com dignidade e de ações práticas para melhorar a saúde da população. O vereador Hamilton Sossmeier questionou sobre as unidades de saúde atingidas pela enchente e a previsão de retorno das que ainda não voltaram a funcionar; chamou a atenção para o baixo valor das emendas parlamentares a nível estadual; e expressou preocupação com o número de pessoas na fila de espera para saúde mental, perguntando se existe um trabalho efetivo para reduzir esse contingente. Por fim, enfatizou o respeito que a Comissão sempre teve ao visitar as unidades da rede municipal de saúde da Capital. Em prosseguimento, a senhora Presidente concedeu a palavra ao público presente para manifestações. A senhora Vânia Maria Frantz, complementando as indagações respondidas pelo Secretário de Saúde, confirmou que o município tem trezentos e vinte e seis equipes com agentes comunitários de saúde, com mais de quinhentos agentes atuando; informou que diversos médicos aprovados em concurso público da SMS não assumiram o cargo; confirmou que em algumas regiões da cidade não houve nomeações, mesmo após chamamento; e enfatizou que a transmissão vertical de HIV zerou na Capital. Registra-se que o inteiro teor dos debates, após transcrição, fará parte integrante desta Ata, bem como a lista de presenças e o relatório de gestão apresentado neste evento. Às doze horas e dez minutos, nada mais havendo a tratar, a senhora Presidente declarou encerrada esta Reunião. Do que foi lavrada a presente ata, que, após lida e aprovada, será assinada eletronicamente pela senhora Presidente, vereadora Psicóloga Tanise Sabino.